



## **EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: EVASÃO ESCOLAR, UMA INVESTIGAÇÃO FRENTE AO UNIVERSO ESCOLAR**

Girlenis da Silva Batista[i]

Ângela Maria Marques[ii]

Eixo Temático - Educação, Trabalho e Juventude

### **RESUMO**

Este artigo apresenta um estudo sobre a evasão escolar na modalidade de ensino da Educação de Jovens e Adultos, um dos grandes desafios para a educação, principalmente nas escolas públicas brasileiras. Tendo como objetivo analisar as principais causas que levam ao alto índice de evasão na EJA da Escola Municipal Maria de Fátima Regueira Pacheco. Neste estudo, foi realizada pesquisa bibliográfica e de campo com 10 (dez) alunos evadidos no ano de 2013, também foram feitos questionamentos junto a 3 (três) professores e 2 (dois) funcionários que atuam nessa modalidade de ensino no sentido de tentar uma melhor compreensão. Os resultados mostraram que os fatores extraescolares são de grande relevância na evasão escolar. Percebe-se a responsabilidade da escola no sentido de desenvolver estratégias eficazes para garantir a permanência e o sucesso dos alunos na vida escolar.

Palavras-chaves: Evasão Escolar. Motivação. Práticas Pedagógicas.

### **ABSTRACT**

This article presents a study on the dropout school in teaching modality of Youth and Adult Education, one of the major challenges for the education, especially in Brazilian public schools. It will analyze the main causes that lead to high dropout rate in EJA the Municipal School Maria de Fátima Regueira Pacheco. In this study, bibliographical research was performed field research with 10 (ten) dropout students in 2013 was held, questions were also made along the three (3) teachers and two (2) employees who work in these services in order to try to better understand. The results showed that extracurricular factors are of great importance in dropout school. Perceives the school's responsibility to develop effective strategies to ensure the continuity and success of students in school life.

Keywords: Dropout School. Motivation. Pedagogical Practices.

### **INTRODUÇÃO**

Um dos grandes desafios pertinentes ao sistema educacional brasileiro, mais especificamente na escola pública, refere-se à “evasão” escolar. O tema em questão trata de um problema presente em todas as escolas e com mais intensidade nas escolas que oferecem a modalidade de Educação de Jovens e Adultos.

Nesta perspectiva, foram desencadeados problemáticas no que se refere à ausência escolar realizando um desdobramento de suas debilidades e as causalidades que ocorrem para sua procedência. O problema da evasão escolar preocupa a escola e seus representantes, ao perceber alunos com pouca vontade de estudar, ou com importantes atrasos na sua aprendizagem.

Nesse sentido, é preciso considerar que o abandono escolar é uma situação problemática, que se produz por uma série de determinantes. Dentro desse contexto, no intuito de conhecer e compreender as possíveis causas desse fenômeno foi realizado um estudo na Escola Municipal de Educação Básica Maria de Fátima Regueira Pacheco, tendo em vista as características e especificidades da modalidade de educação de jovens e Adultos.

O presente trabalho tem como objetivo principal, conhecer e compreender as possíveis causas, que levam ao alto índice de evasão escolar na referida escola, identificando os fatores intra e extraescolares presentes no sistema escolar, bem como refletir sobre possíveis propostas de ações pedagógicas que possam colaborar na diminuição dos elevados índices de evasão nesta escola.

A iniciativa de voltar este trabalho investigativo para Educação de jovens e Adultos deu-se a partir do estagio, foi então que despertou o desejo de conhecer mais sobre esse público, já que na graduação o assunto é abordado despertando curiosidade aos graduandos.

Neste contexto, este trabalho procurou indagar como a evasão escolar reflete no processo educacional do individuo, buscando uma compreensão referente às causas e tendências desta demanda, bem como analisar o perfil socioeconômico e cultural dos alunos que abandonaram da escola.

A metodologia representada no perante trabalho está baseada em pesquisas bibliográficas e de campo. O referencial da pesquisa bibliográfica deu-se a partir de material já construído, conteúdo de livros, artigos científicos, trabalhos de punho acadêmicos elaborado pelos discentes do curso de Pedagogia da Universidade estadual de Alagoas (Uneal), com o intuito de alcançar dados concretos, coerentes e ideias sobre a temática.

Escolheu-se uma investigação qualitativa para realizar a pesquisa de campo, cujo proposito fundamental é a compreensão, explanação e especificação do fenômeno social. Essa investigação consta de dois questionários e duas entrevistas, sendo um questionário e uma entrevista direcionada aos alunos, evadidos no ano de 2013 e outro questionário mais outra entrevista voltada aos professores e funcionários da modalidade de ensino EJA da escola citada.

## **1. Uma reflexão sobre a evasão escolar na EJA**

A evasão, especialmente no ensino noturno, é uma realidade de grande parte das escolas, não é um fato isolado, acontece em escolas de grandes centros e também nas que se localizam em povoados ou bairros mais afastados. Contudo, não se pode aceitar passivamente esta realidade, ou simplesmente ignorá-la. A temática “evasão escolar” é um assunto abordado por vários autores em várias obras, pode-se observar que é na EJA que se veem os números mais agravantes.

Nesse sentido, é preciso considerar que a evasão escolar é uma situação problemática, que se produz por uma serie de fatores. Abordar a questão da evasão na Educação de Jovens e Adultos é sempre muito delicado, visto que, são inúmeros condicionantes históricos, políticos, sociais e culturais que determinam essa realidade. Sobre tudo, pode-se perceber que este é um dos grandes desafios pertinentes ao sistema educacional brasileiro, mais especificamente a escola pública.

Nessa perspectiva, faz-se necessário conhecer e compreender as possíveis causas desse acontecimento, tendo em vista as características dessa modalidade de ensino e seu impacto social e econômico. É indispensável conhecer a realidade dos indivíduos inseridos nessa problemática, bem como os fatores socioeconômicos e culturais que contribuem para que os alunos se evadam da escola. E até, é necessário conhecer os fatores didáticos e pedagógicos que por ventura também possam estar colaborando para a manutenção desse quadro de alto índice de evasão escolar.

No entanto, é importante evidenciar que a EJA é uma educação possível e capaz de mudar significantemente o futuro de uma pessoa, permitindo-lhe reescrever sua história de vida, podendo alcançar suas metas.

Foi pensando nesses aspectos e na permanência do adulto no ambiente escolar, que estimulou a pesquisa dentro da escola. Pois não basta apenas recorrer à lei, que ampara o educando, é preciso conhecer e analisar possíveis causas dessa problemática muito frequente nos sistemas de ensino. Sabe-se que o problema da evasão e da repetência escolar no Brasil, tem sido um dos maiores desafios enfrentados pelas redes do ensino público.

Nessa perspectiva e com base na experiência ou em pesquisa sobre o tema, entende-se a somatória de diversos fatores como gravidez na adolescência; necessidade da inserção no mercado de trabalho; dificuldade de aprendizagem, em que o aluno se sente intelectualmente inferior aos demais da turma, e outros fatores socioculturais e econômicos; como também a escola, onde o professor tem contribuído a cada dia para o problema se agravar, diante de uma prática didática ultrapassada.

Fatores estes que são citados por diversos autores como: Fatores Psicológicos: referente a fatores cognitivos e psicoemocionais dos alunos (Brasil, 2006); Fatores socioculturais: relativos ao contexto social do aluno e as características de sua família. (Oliveira, 2001); Fatores institucionais: baseados na escola, tais como, métodos de ensino inapropriados, currículo e as políticas públicas para a educação (Aquino, 1997); Santos M. A. (2007) fez um estudo sobre a permanência de jovens e adultos no ambiente escolar.

A mesma diz que o aluno da EJA é um aluno diferente, é inseguro e leva consigo as possíveis derrotas e fracassos vividas ao longo do processo escolar, muitas vezes iniciada nos anos iniciais do ensino regular, possivelmente esses fatores irão fragilizar sua autoestima e lhe trazer dificuldade de socialização e aprendizagem no ambiente escolar.

Para ARROYO (1997, p.23), "na maioria das causas da evasão escolar a escola tem a responsabilidade de atribuir a desestruturação familiar, e o professor e o aluno não têm responsabilidade para aprender, tornando-se um jogo de empurra". Sabe-se que a escola contemporânea precisa estar apta para receber e formar estes jovens e adultos. Os educadores têm papel formidável nesse cenário, são os responsáveis pela criação de uma dinâmica metodológica que atinja o interesse do educando, de maneira que o aluno recupere seu objetivo social e supere o fracasso escolar, a repetência e a evasão.

Paulo Freire (2007) diz que a alfabetização para jovens e adultos têm que partir da conscientização, preocupando-se com a total integração dos indivíduos na sociedade. Os princípios importantes no trabalho com jovens e adultos devem estar interligados com a experiência vivida por eles, e os conteúdos devem despertar em cada um o prazer de estar na sala de aula e motivá-los a permanecerem na escola, com a utilização de uma linguagem simples.

Diante deste contexto, este artigo pretende apresentar os resultados da pesquisa realizada com alunos que se evadiram da Escola Municipal de Educação Básica Maria de Fátima Regueira Pacheco no ano de 2013, bem como professores do 3º e 4º etapa do ensino fundamental da modalidade EJA desta mesma escola.

## 1. Metodologia

O presente estudo foi realizado junto a Escola Municipal de Educação básica Professora Maria de Fátima

Regueira Pacheco, que fica localizada no bairro Rancho Alegre, na cidade de São Sebastião. A escola oferece o ensino fundamental regular nos turnos manhã e tarde e no período noturno e Educação de Jovens e Adultos EJA. Na modalidade de ensino EJA, a escola conta com uma turma de alfabetização de adultos, com turmas de 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup>, 3<sup>a</sup> e 4<sup>a</sup> etapa.

A metodologia desenvolvida neste projeto teve base a partir de pesquisas bibliográficas. O referencial da pesquisa bibliográfica deu-se através de materiais já elaborados, conteúdo de livros, artigos científicos, trabalhos de punho acadêmico elaborado pelos discentes do curso de Pedagogia da Universidade estadual de Alagoas (Uneal), com o intuito de alcançar dados concretos, coerentes e ideias sobre a temática.

Os questionários têm como propósito fundamental a compreensão, explanação e especificação do fenômeno social. Já a entrevista ocupa o papel de esclarecer e compreender melhor a situação discutida. O questionário direcionado aos alunos foi somente com questões fechadas e a entrevista com perguntas abertas que permitem aos entrevistados responder as questões de acordo com a formulação de suas próprias palavras.

Já o questionário direcionado aos professores, foi elaborado com questões abertas, visto que objetiva conhecer alguns fatores didáticos específicos de cada educador. A entrevista por sua vez, foi realizada com perguntas sobre as expectativas em relação à Educação de Jovens e Adultos nesta escola.

O questionário, segundo Gil (1999, p.128) pode ser definido:

Como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentadas por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.

A entrevista é definida por Hagquette (1997 p, 86) como um “processo de interação social entre duas pessoas na qual uma delas, o entrevistador, tem por objetivo a obtenção de informações por parte do outro, o entrevistado”.

A pesquisa foi desenvolvida pelo método de amostragem, configurando uma amostra de 10 alunos sendo 5 evadidos das turmas de 3<sup>a</sup> etapa e 5 evadidos da 4<sup>a</sup> etapa no ano de 2013. A escolha dos professores para responderem aos questionamentos foi realizada de acordo com a maior frequência deste na escola no período noturno, sendo, portanto, os que têm maior contato com a realidade desta modalidade de ensino. A aplicação dos questionários aos professores foi feita na própria escola, no período noturno.

A aplicação dos questionários aos alunos envolvidos na pesquisa foi realizada através de visitas domiciliares (uma vez que os alunos são residentes no mesmo bairro em que a autora deste trabalho reside).

## 1. Resultado da pesquisa

### 3.1 Importância do estudo para a vida

Conforme dados obtidos na pesquisa, observou-se que todos os entrevistados consideram o estudo importante por estar diretamente ligado a melhoria da qualidade de vida. Todos entendem que somente com boa instrução escolar poderão ter um bom emprego e um bom salário condizente com suas expectativas e que só o estudo lhes possibilitará seguir uma carreira brilhante, como se pode observar nas falas dos entrevistados a seguir.

“Somente estudando eu posso ter um bom emprego” é o que diz os alunos entrevistados, dizem ainda “Eu queria deixar de cortar de cana, mas para isso preciso voltar para a escola.” Os alunos reconhecem a importância dos estudos quando estão diante do desafio de encontrar um bom emprego, tendo como maior impedimento à formação necessária para atuar em uma área melhor.

"Mim senti revoltado quando fui tentar tirar minha carteira de motorista e não consegui porque não sei ler" foi o que disse um aluno que perdeu a chance de trabalhar como motorista. Um relato que chamou atenção durante a pesquisa foi quando muitos alunos se reportaram para as eleições, muitos se sentem inferiores e envergonhados por não saber votar e deixam de exercer seu direito de cidadão para não sentir-se constrangidos por não saberem se quer assinar o próprio nome.

Neste contexto, pode-se verificar que para a maioria dos entrevistados a importância do estudo está relacionada com a questão da profissão que pretendiam seguir, segundo os mesmos, a concepção de um bom emprego esta associada à educação. Mesmo interrompendo os estudos conseguem perceber, que para conseguir boa qualificação no mercado de trabalho é necessário retornar a escola.

### **3.2 Contribuição da escola no retorno aos estudos**

Ao serem indagados sobre a escola e os profissionais da rede escolar se poderiam contribuir no retorno dos ex-alunos á escola, pode-se perceber que os funcionários entrevistados observam que se as aulas fossem mais dinâmicas e atrativas, se houvesse mais interação entre professores e alunos, se os conteúdos estudados tivessem mais relação com a realidade dos alunos, certamente haveria uma melhoria no aprendizado e os alunos teriam prazer em retornar as aulas. Tais observações se fazem em algumas falas dos profissionais da modalidade EJA.

"Havendo maior entusiasmo dos professores, seria mais fácil para convencer os alunos de não desistir".

"A Secretaria de Educação precisa oferecer melhores condições de trabalho e contribuir para a formação continuada dos profissionais da área, para realização de atividades novas e não apenas de aulas normais."

Nesta perspectiva, pode-se entender que é importante que a escola reveja sua didática pedagógica no sentido de ofertar aulas mais atrativas e conteúdos mais condizentes com a realidade dos alunos, oferecendo momentos de descontração e interação entre toda comunidade escolar.

Também é de suma importância que o corpo técnico da escola e os professores possam atender as necessidades e particularidades dos alunos da EJA, visto que, em sua maioria são pessoas com problemas extraescolares que interferem diretamente na permanência dos mesmos no ambiente escolares estes, muitas vezes tentam buscar algum apoio na escola, junto aos professores e direção escolar.

Diante destes fatores, pode-se perceber que em um processo de aprendizagem a figura mais próxima do aluno é o professor, sendo ele o principal canal de transmissão de conhecimentos, dessa forma, cabe ao professor ter a sensibilidade de identificar as necessidades que englobam questões não somente educacionais, mas também sociais culturais e econômicas e a partir disso, direcionar suas ações pedagógicas de acordo com a realidade vivenciada pelo aluno.

### **3.3 Concepção dos professores sobre as causas da evasão**

Diante do questionamento feito aos docentes sobre as principais causas da evasão escolar, pode-se perceber uma mescla entre fatores intra e extraescolares, como se vê em algumas das falas dos professores entrevistados.

"O trabalho, a família, excesso de responsabilidade do lar, dificuldades financeiras, escola distante de sua realidade, falta de interesse".

"Se sentem fora da faixa etária comum para estudar, e dão prioridade ao trabalho, muitos trabalham no corte da cana e na roça, a noite não tem disposição para estudar."

Percebe-se nas falas dos professores entrevistados, que muitos são os fatores geradores de afastamento da escola, porém, há uma relevância quanto aos fatores relacionados ao processo educativos ligados a escola e trabalho que os alunos precisam exercer.

Nesse sentido, cabe à escola transformar parte da realidade que produz a evasão escolar, desenvolvendo estratégias que possam efetivamente transformá-la em uma instituição preocupada com a educação oferecida, para que assim seus alunos estejam aptos para enfrentar o mercado de trabalho, já que o trabalho, para alguns alunos é indispensável, faz lembrar que a escola também tem o dever de engajar-se na formação de cidadãos críticos, capazes de integrar dignamente o mundo atual.

Nestas circunstâncias, a escola tem um papel fundamental, o desafio de oferecer uma aprendizagem significativa, incentivando assim a participação e o interesse do aluno. No que se refere à Prática pedagógica, o que se percebe é que grande parte dos professores não estão preparados para atender as especificidades desta modalidade e acabam por incorporar as mesmas práticas adotadas na educação regular.

### **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A evasão escolar é um problema complexo, que faz parte da realidade do processo educativo em âmbito nacional, e que se faz ainda mais evidente na modalidade da educação de jovens e adultos, visto que se trata de sujeitos que já passaram pela fase de desenvolvimento psicológico e já trazem consigo conhecimentos, valores e atitudes muitas vezes desfavoráveis para o processo de aprendizagem.

Diante dos estudos e questionamentos realizados no decorrer deste trabalho, pode-se ter um diagnóstico mais aproximado dos principais motivos que levam ao alto índice de evasão, constatando-se que tais motivos se fazem presentes também na maioria das escolas públicas do país, o que leva ao entendimento de que são necessárias políticas públicas mais eficazes no sentido de assegurar a universalização da educação e garantir não somente o ingresso dos estudantes na escola, mas sua afetiva permanência durante todo o processo de formação escolar.

Considerando que a pesquisa realizada apontou a falta de interesse dos alunos como um dos fatores mais relevantes na evasão escolar, torna-se imprescindível indagar, o que a escola e os educadores podem fazer com relação a esta problemática, nos limites de suas atribuições?

Será que as práticas metodológicas aplicadas pelos professores estão convergentes com a proposta da EJA?

O relatório da comissão internacional formada pela UNESCO para refletir sobre o educar, aprender e perspectivas para o século XXI afirma que a escola deve estar sustentada sobre quatro pilares da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a ser.

É nesse contexto que faz-se de suma importância a formação continuada para professores que deve ser o processo de construção e reconstrução de saberes docentes, criando novas estratégias práticas de ações e assim, desafiar o educando a produzir novos conhecimentos, pois o educador terá a responsabilidade de construir novos saberes docentes direcionados para o ensino-aprendizagem de jovens e adultos.

A motivação é fundamental para qualquer atividade humana, nesse sentido, para despertar o interesse dos alunos, cabe aos educadores desenvolver estratégias para resgatar entre estes a vontade de aperfeiçoar seus conhecimentos, estimulando-os a pensar e agir de forma crítica e consciente, possibilitando o entendimento de que a educação é fundamental para seu processo de inclusão à sociedade.

Ainda que admitamos que a educação dependa de decisões políticas, a verdade é que qualquer mudança concreta no sistema educacional tem no professor seu principal agente mediador entre a educação escolar e a sociedade em que ela está inserida (PICONEZ, 2002, p.11).

Nessa perspectiva, é primordial que o sistema público de ensino, priorize a oferta de uma educação de qualidade e ofereça aos professores que atuam na EJA uma formação permanente específica para esta modalidade, tornando-os efetivamente capazes de atuar de forma positiva na vida escolar destes estudantes dando-lhes oportunidades de se tornarem cidadãos autônomos, críticos e conscientes.

Outro ponto de grande relevância observado nesta pesquisa é quanto à incompatibilidade dos horários de trabalho dos alunos, com horários da escola, nesse aspecto, a oferta de horários flexíveis para atender a necessidade dos alunos trabalhadores merece uma atenção especial, visto sua especificidade.

Em vista das diversas situações apresentadas neste estudo, pode-se perceber que muitos são os fatores preponderantes na questão da evasão escolar, principalmente na EJA, dentre eles, fatores socioeconômicos, culturais, políticos e históricos que se interligam aos fatores internos da escola, ocasionando, de forma cada vez mais acentuada uma desestruturação humana. Mas, cabe, principalmente à escola, ter uma visão mais consciente de sua importância e mobilizar seu corpo docente para que haja o resgate de valores inerentes ao conhecimento, onde cada um faça sua parte com empenho e responsabilidade.

No entanto, não se pode ignorar que a evasão escolar também é responsabilidade de todos os segmentos sociais, e que as políticas voltadas para a valorização da educação devem ser eficazes e atuar de forma conjunta na busca pela minimização da evasão escolar.

## **REFERÊNCIAS**

- AQUINO, Júlio Groppa. **Erro e fracasso na escola- alternativas teóricas e práticas.** 2ª ed. São Paulo: Sumus, 1997.
- ARROYO, Miguel G. **Escola coerente à Escola possível.** São Paulo: Loyola, 1997.
- BOSSA, Nadia A. **Fracasso escolar:** um olhar psicopedagógico. Artmed, 2002.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação continuada, Alfabetização e Diversidade. **Alunas e alunos da EJA.** Coleção: Trabalhando com a Educação de Jovens e Adultos, Brasília: 2006.
- FREIRE, P. **Educação e Mudança.** 30ª ed. São Paulo: Paz e terra, 2007.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5º ed. São Paulo: Atlas, 1999.
- HAGUETTE, Teresa Maria Frota. **Metodologias qualitativas na Sociologia.** 5ª edição. Petrópolis: Vozes, 1997.
- OLIVEIRA, Marta Kohl, **Jovens e adultos como sujeitos de conhecimento e aprendizagem.** Ação Educativa, Campinas Mercado das Letras, 2001.
- PICONEZ, S.C.B. **Educação escolar de jovens e adultos.** 5º ed. Campinas, SP: Papirus, 2002.
- SANTOS, M. A. M. T., **A produção do sucesso na educação de jovens e adultos:** o caso de uma escola pública em Brasiliândia. 2007. Dissertação de Mestrado em Educação – Faculdade de Educação, Universidade de Brasília, Brasília, 2007.

[i] Graduanda

Curso de Pedagogia

girlenispedagogia2011@hotmail.com

[ii] Professora Mestra

Curso de Pedagogia

angelamarque@bol.com  
.br

Recebido em: 27/06/2014

Aprovado em: 27/06/2014

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Metodo de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: